

# **A SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO COMO ALTERNATIVA PRÁTICA DE RECONHECIMENTO DE DIREITOS PELO ALUNADO**

**Autores: Mizânia Mizilílian Pessoa Barradas de Brito<sup>1</sup>; Prof. Dr. Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho<sup>2</sup>.**

**Resumo:** O presente estudo busca traçar uma melhor compreensão a respeito da discussão sobre como amenizar a lacuna entre a teoria e a prática do ensino de Sociologia em sala de aula, tendo como objetivo colaborar na construção de mentes que possam exercer a sua cidadania para além das paredes da escola e assim, verem-se reconhecidos enquanto grupos de sujeitos que conhecem seus direitos e possam reconhecer os mesmos em sua vida cotidiana a partir dos conflitos sociais que lhes circundam. A metodologia aqui utilizada se ampara em referenciais bibliográficos no que tange à análise dos conceitos de reconhecimento em Axel Honneth, arbitrário cultural em Pierre Bourdieu e o de rale na visão de Jessé Souza, bem como a cidadania em Gilberto Dimenstein e educação como emancipação em Theodor Adorno. Como recursos técnicos para a pesquisa de campo nos valem de entrevistas e histórias de vida.

**Palavras-chaves:** Axel Honneth. Cidadania. Ensino de Sociologia. Reconhecimento.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho busca uma melhor compreensão a respeito da contribuição prática do ensino de sociologia no ensino médio, como uma tentativa de amenizar o abismo entre o teórico e o prático. Dessa forma, colaborando na construção de mentes que exerçam sua cidadania para além do âmbito escolar, frente à lacuna entre teoria e prática do ensino de Sociologia ao alunado nesta etapa da educação básica, havendo uma real necessidade de que se tenha a aplicação das teorias sociológicas no cotidiano das escolas.

Pensar em uma educação para todos de forma igualitária e democrática apresenta-se como algo complexo a ser construído, levando em consideração as desigualdades de acesso ao conhecimento existentes na sociedade brasileira.

Com base em uma reflexão consolidada teoricamente em vertentes que comungam com as ideias de Bourdieu e de Freitas podemos entender que o sucesso escolar, nesta perspectiva, está intrinsecamente relacionado a origem social dos indivíduos e o capital cultural oferecido pela família. Cabendo notar a necessidade de uma sublimação do

---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Profissional em Sociologia (PROFSOCIO – UEVA) e bolsista CAPES.

<sup>2</sup> Professor do Mestrado PROFSOCIO-UEVA e do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA.

determinismo proposto por Bourdieu e Freitas em relação ao fracasso escolar da ralé brasileira através da teoria do reconhecimento de Axel Honneth.

A relevância deste estudo surge frente à necessidade de uma melhor compreensão a respeito da contribuição prática do ensino de Sociologia no ensino médio, tendo em vista que na área de concentração referida ao ensino de sociologia há uma real necessidade de uma prática sociológica de ensino que se volte a uma efetiva relação mais conjunta entre teoria e prática, uma vez que ainda é perceptível nas escolas de ensino médio uma grande lacuna entre o que é teorizado em sala de aula e sua vivência prática de compreensão pelo alunado fora de sala de aula. Neste sentido se tem como objetivo geral compreender a concepção de direitos relacionados à cidadania por parte do alunado das Unidades Escolares O Estado de São Paulo CEJA Professora Shirley Costa e Silva, e de que forma o ensino de sociologia contribui para a problematização desses direitos para uma busca por reconhecimento.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desta pesquisa é de cunho bibliográfico e de campo, tendo como recursos técnicos para a pesquisa de campo, com entrevistas e histórias de vida coletadas junto a alunos de ensino médio noturno das Unidades Escolares O Estado de São Paulo CEJA Professora Shirley Costa e Silva, ambas localizadas na cidade de Teresina no Estado do Piauí.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Acreditou-se que instituindo uma escola pública e gratuita os problemas quanto ao ingresso à educação estariam sanados. Bourdieu em seus estudos apresenta uma nova perspectiva de análise da instituição escolar apontando uma forte relação entre desempenho escolar e origem social.

Isso nos conduz a um questionamento como o feito por Adorno em seu livro *Educação e Emancipação*, quando lança a dúvida “é de se perguntar de onde alguém se considera no direito de decidir a respeito da educação dos outros” (ADORNO, 1995, pág. 141). Os indivíduos e as instituições que reproduzem os valores culturalmente dominantes buscam manter a sua hegemonia.

Já Honneth destaca que é de elevada importância a família na geração de autoconfiança da criança que se pauta na possibilidade de ser criada na criança uma consistência de autorrelação afetiva, ponto inicial para as demais etapas de desenvolvimento do indivíduo na educação.

Para Honneth, enquanto um teórico crítico da esfera pública que aponta modos de contribuir para uma formulação de teoria da justiça pautada na luta por reconhecimento, “a experiência dos deveres e, sobretudo, dos direitos de cidadania face à realização da vida permanecem muito abstrata para fornecer suficiente autorespeito” (HONNETH, 2013, p. 66). Daí a necessidade de que esta pesquisa tenha como norte central a proposta de uma análise sociológica para além da etapa do amor, utilizando a segunda etapa da teoria do reconhecimento de Axel Honneth como fundamento teórico, a saber, a esfera do direito. Neste o indivíduo se percebe cidadão portador de direitos quando observa o outro como também detentor de direitos. Entendendo o outro como o grupo social, entendendo os demais indivíduos da coletividade como possuidores de direitos.

Desta relação, o não reconhecimento desses direitos como também seus, caso não se sinta beneficiado, desperta nesse indivíduo o conflito que lhe aponta o desrespeito, tendo como alternativa positiva a luta por reconhecimento desses direitos que lhe tenham sido negados frente ao outro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constata-se a partir da teoria do reconhecimento de Axel Honneth, uma possibilidade de sublimação do determinismo proposto por Bourdieu e Freitas em relação ao fracasso escolar.

A partir dos pressupostos levantados no decorrer deste estudo se pode notar que a ‘tomada de consciência’ dos indivíduos como possuidores de direitos apresentada na teoria de Honneth contraria o caráter determinista da raça, que está condicionada a sua condição de classe marginalizada e sem nenhuma perspectiva de ascensão social em decorrência da socialização familiar e da má-fé institucional. O indivíduo ao perceber que o outro detém direitos e privilégios, que a ele também deveriam ser proporcionados, desenvolve um sentimento de desrespeito, implicando, então, numa luta pela aquisição dos mesmos direitos.

Neste sentido, a instituição escolar munida de suas técnicas pedagógicas pode estimular no alunado esta tomada de consciência de seus direitos enquanto cidadãos pertencentes a uma determinada sociedade. Dessa forma, a disciplina de Sociologia muito tem a contribuir com este processo, notando que frente a tais situações conclui-se que “fere interesses sociais: os interesses dos dominantes que compactuam com o silêncio e com o ‘bom senso’ (que diz o que é que deve ser ou não pode ser de outra maneira)” (BOURDIEU, 1983, p. 20), considerando que se possa colaborar para na educação escolar de cada um de nossos adolescentes de modo a propiciar uma nova perspectiva de vida prática de cidadãos

que tenham seus direitos realmente respeitados e de modo consciente na luta pelos mesmos, tendo em vista que seja fixado em cada estudante “este tipo de sentimento de autorespeito, a ponto de, no futuro, ele se tornar independente de apoio e reafirmação direta” (HONNETH, 2013, p. 66).

A ‘tomada de consciência’ dos indivíduos apresentada na teoria de Honneth contraria o caráter determinista da *ralé*, que está condicionada a sua condição de classe marginalizada e sem nenhuma perspectiva de ascensão social. O indivíduo ao perceber que o outro detém direitos e privilégios, que a ele também deveriam ser ofertados, desenvolve uma luta pela aquisição dos mesmos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço especialmente ao meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho, pelas suas ricas e significativas contribuições ao longo desta pesquisa mostrando os melhores caminhos à excelência deste estudo; à CAPES, por proporcionar a mim a oportunidade de ser bolsista e assim poder me dedicar com mais afinco a esta produtividade de conhecimento na área do ensino de Sociologia.

## **REFERÊNCIAS**

- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. **Las estrategias de la reproducción social**. Trad. Alicia Beatriz Gutiérrez. 1ª ed. – Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2011.
- \_\_\_\_\_. **La eficacia simbólica: religión y política**. Trad. Alicia B. Gutiérrez y Ana Teresa Martínez. 1ª ed. – Buenos Aires: Biblos, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Uma ciência que perturba*. In: BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero; 1983.
- BOURDIEU, P. & PASSERON, J. C. **La reproducción: elementos para una teoría del sistema de enseñanza**. 2ª ed. México: Distribuciones Fontamara, 1996.
- DIMENSTEIN, Gilberto. **Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FREITAS, L. *A instituição do fracasso: a educação da ralé*. In: SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. 3ª ed. – São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.

HONNETH, A. **Luta por Reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, 2009.

\_\_\_\_\_. *O eu no nós: reconhecimento como força motriz de grupos*. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 15, nº 13, pp. 56-80, mai./ago. 2013.

MACIEL, F. & GRILLO, A. *O trabalho que (in)dignifica o homem*. In: SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. 3ª ed. – São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.

NOGUEIRA, M. A. & MARTINS NOGUEIRA, C. M. **Bourdieu & a Educação**. 4ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003.